

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA O ALUNO PESQUISADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Jessica da Silva Fernandes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: mariafernandes.ep@gmail.com

Natália de Sousa Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: natalia201617@gmail.com

Vitória Ferreira Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: vitoriasilvaferreir8@outlook.com

Jamile Domingos do Nascimento

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: jamile.domingos217@gmail.com

Caroline Ribeiro de Sousa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O Projeto de Iniciação Científica (PIC) é uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem que tem por objetivo inserir o aluno no caminho da pesquisa científica, é membro da composição do tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão, é vista como porta de entrada para que os discentes contemplem as atividades de pesquisa, proporcionando o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo. Os primeiros programas de iniciação a pesquisa no Brasil surgiram oficialmente no ano de 1951 com a criação do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPQ), com tamanha significância da iniciação científica, as Instituições de Ensino Superior (IES) ofertam as bolsas institucionais como incentivo para o aluno pesquisador, com o objetivo de despertar a vocação científica. **Objetivo:** Relatar a experiência de discente da graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá acerca da importância do Programa de Iniciação Científica (PIC). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado na Universidade Católica de Quixadá, no período de fevereiro a dezembro de 2022. As acadêmicas tornaram-se bolsistas do Programa de Iniciação Científica (PIC) mediante processo seletivo específico. As vivências práticas do PIC foram ofertadas para as discentes do nono e décimo período do curso de Enfermagem. As atividades aconteceram presencialmente, foram estabelecidas como cargas horária obrigatórias o cumprimento de oito horas semanais para as cinco bolsistas voluntárias e 20 horas semanais para uma bolsista institucional, sendo as mesmas responsáveis por organização de encontros e materiais, com a orientação do docente da universidade. **Resultados:** As atividades de pesquisa foram realizadas no campus da universidade, 3 vezes por semana contando com a presença das alunas bolsistas. Foram realizadas atividades para a aprimoração do conhecimento científico, bem como produção de artigo para publicação em revista científica. Vale salientar que durante as atividades foi possível criar uma boa relação interpessoal entre as discentes, que consequentemente facilitou o processo da construção do artigo científico. **Considerações Finais:** Portanto, o Projeto de Iniciação Científica (PIC) amplia e aprimora a aprendizagem do aluno, em especial por facilitar o contato com a pesquisa. Ao ter contato com essa vivência o acadêmico enriquece o currículo, além de contribuir com a sociedade através dos estudos realizados, como também para a vida pessoal dos pesquisadores que conseguem absorver diversas informações relevantes sobre o assunto que ajudam na assistência que será prestada após o fim da graduação. No entanto o projeto serve também como norteador pois ao pesquisar e escrever sobre o assunto o aluno consegue decidir a área de especialização na qual deseja seguir.

Palavras-chave: Pesquisa. Aluno. Educação.